

PRODUÇÃO INTELECTUAL BIBLIOGRÁFICA DISCENTE: REQUISITO FUNDAMENTAL PARA A QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

“Se vi mais longe, foi por estar de pé sobre os ombros do gigante”.
(Isaac Newton, 1676).

STUDENT BIBLIOGRAPHIC INTELLECTUAL PRODUCTION: FUNDAMENTAL REQUIREMENT FOR THE QUALITY OF POSTGRADUATE PROGRAMS

PRODUCCIÓN INTELECTUAL BIBLIOGRÁFICA ESTUDIANTIL: REQUISITO FUNDAMENTAL PARA LA CALIDAD DE LOS PROGRAMAS DE POSGRADO

Adriano dos Santos Moraes¹
Jéssica Silva Almeida²
Antônio Santos Oliveira Filho³
Lucas Bispo de Oliveira Santos⁴
Jaderson Silva Barbosa⁵
Wagner Oliveira Belo⁶

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo analisar a produção intelectual bibliográfica discente no âmbito do PPGDC, durante o período da Avaliação Quadrienal da CAPES (2017-2020). Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, tendo sido aplicados questionários aos participantes da pesquisa. Os resultados da pesquisa indicam que, embora o desempenho do PPGDC na avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020) referente aos requisitos de produção intelectual apontem para um desempenho satisfatório - o que contribuiu para sua avaliação com conceito CAPES cinco, a análise da quantidade da produção intelectual bibliográfica discente demonstra que é necessário potencializar e maximizar essa produção, como evidenciam os dados levantados em campo. Entende-se que esta pesquisa deve ser continuada e um aplicativo (software) de incentivo à produção acadêmica implementado no PPGDC, como uma possível ferramenta tecnológica útil para ajudar a aumentar a produção intelectual acadêmica discente, conjugado com outras importantes iniciativas identificadas na pesquisa.

Palavras-chave: Produção intelectual bibliográfica. Difusão do conhecimento. Escrita colaborativa.

¹Doutorando do Programa de PósGraduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC/UFBA), Universidade Federal da Bahia (UFBA).

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD/UFBA), Universidade Federal da Bahia (UFBA).

³ Doutorando do Programa de PósGraduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC/UFBA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).

⁴ Doutorando do Programa de PósGraduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC/UFBA), Universidade Federal da Bahia (UFBA).

⁵ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

⁶ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC/UFBA), Universidade Federal da Bahia (UFBA).

ABSTRACT: This research aims to analyze the intellectual bibliographic production of students within the PPGDC (Graduate Program in Communication and Dissemination), during the CAPES Quadrennial Evaluation period (2017-2020). This is a qualitative, bibliographic, and documentary research, with questionnaires applied to the research participants. The research results indicate that, although the PPGDC's performance in the CAPES quadrennial evaluation (2017-2020) regarding intellectual production requirements points to a satisfactory performance - which contributed to its evaluation with a CAPES concept of five, the analysis of the quantity of student intellectual bibliographic production demonstrates that it is necessary to enhance and maximize this production, as evidenced by the data collected in the field. It is understood that this research should be continued and an application (software) to encourage academic production implemented in the PPGDC, as a possible useful technological tool to help increase student academic intellectual production, combined with other important initiatives identified in the research.

Keywords: Bibliographic intellectual production. Knowledge dissemination. Collaborative writing.

RESUMEN: Esta investigación analiza la producción bibliográfica intelectual de los estudiantes del Programa de Posgrado en Comunicación y Difusión (PPGDC) durante el periodo de evaluación cuatrienal de la CAPES (2017-2020). Se trata de una investigación cualitativa, bibliográfica y documental, con cuestionarios aplicados a los participantes. Los resultados indican que, si bien el desempeño del PPGDC en la evaluación cuatrienal de la CAPES (2017-2020) en cuanto a los requisitos de producción intelectual es satisfactorio —lo que contribuyó a su evaluación con un concepto CAPES de cinco—, el análisis de la cantidad de producción bibliográfica intelectual estudiantil demuestra la necesidad de mejorarla y maximizarla, según evidencian los datos recopilados. Se recomienda dar continuidad a esta investigación e implementar una aplicación (software) para fomentar la producción académica en el PPGDC, como una posible herramienta tecnológica útil para incrementar la producción intelectual académica de los estudiantes, en conjunto con otras iniciativas importantes identificadas en la investigación.

6505

Palabras clave: Producción intelectual bibliográfica. Difusión del conocimiento. Escritura colaborativa.

1 INTRODUÇÃO

A cada quatro anos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em todos os estados brasileiros, realiza uma avaliação dos programas em funcionamento no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) considerando os seguintes requisitos, dentre outros: a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa de pós-graduação com foco na formação discente e produção intelectual, e, o planejamento estratégico do programa vinculado ao planejamento estratégico da instituição com a finalidade

do desenvolvimento de adequação e melhorias da infraestrutura, da formação dos alunos vinculada à produção intelectual (bibliográfica, técnica e/ou artística) (Brasil, 2022).

Na quadrienal (2017-2020), a CAPES elevou de 4 (quatro) para 5 (cinco) a nota conceito do Programa de Pós-graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), qualificando o Programa como "muito bom" (Capes, 2023). Neste contexto, o objeto desta pesquisa é o estudo da produção intelectual bibliográfica discente como requisito fundamental para a qualidade dos programas de pós-graduação avaliados pela CAPES (Avaliação Quadrienal 2017-2020), e o problema da pesquisa refere-se à ao prejuízo que a baixa produção intelectual bibliográfica discente pode causar como fator de avaliação do Programa, considerando ser este um dos requisitos para que o conceito CAPES do PPGDC se eleve ou, no mínimo, se mantenha no atual conceito CAPES 5.

O objetivo geral da pesquisa é analisar a produção intelectual bibliográfica discente no âmbito do PPGDC, durante o período da Avaliação da Quadrienal CAPES (2017-2020). Os objetivos específicos deste estudo são: a) consolidar a produção intelectual bibliográfica discente do PPGDC no período entre 2017 e 2020; b) discutir sobre o desempenho do PPGDC no requisito de produção intelectual bibliográfica discente;; e, c) propor a criação de um aplicativo como solução tecnológica para fomentar e estimular a produção intelectual acadêmica dos discentes do PPGDC, em consonância com os objetivos, missão e valores do Programa e em aderência aos requisitos da avaliação quadrienal da CAPES.

6506

Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e de campo. Foram aplicados questionários aos informantes e articulados aportes conceituais relacionados à produção intelectual bibliográfica, difusão do conhecimento e escrita colaborativa.

Na segunda, terceira e quarta seções deste artigo, respectivamente, apresentamos uma visão geral sobre a produção científica na pós-graduação e o avanço da ciência; o PPGDC e os critérios da avaliação quadrienal da CAPES; e sobre a produção intelectual bibliográfica discente do PPGDC no período da quadrienal da CAPES, entre os anos de 2017-2020. Na quinta seção, tratamos da metodologia da pesquisa, e na sequência, a análise e discussão dos resultados da pesquisa e as considerações finais são apresentadas.

2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO E O AVANÇO DA CIÊNCIA

“Se vi mais longe, foi por estar de pé sobre os ombros do gigante”, esse pensamento de Isaac Newton (1676), apresentado na epígrafe deste artigo, expressa seu reconhecimento a

outros cientistas que vieram antes dele, como, por exemplo, Galileu Galilei, Nicolau Copérnico, Giordano Bruno e Johannes Kepler, dentre outros (Wojick et al., 2006, apud Vieira, Marques, 2020, p.296). Quando Newton diz que viu mais longe que outros por estar de pé em ombros de gigante, metaforicamente alude ao processo de difusão do conhecimento científico.

Todavia, conforme argumenta Warnick (2009, apud Vieira, Marques, 2020, p.297), não só pelos “ombros dos gigantes” ascende o cientista, mas pela produção de colegas e pesquisadores em geral, retratada e disponível em artigos, relatórios, comunicações, entre outros meios de divulgação científica (Vieira, Marques, 2020, p.297). A produção científica é fundamental para o avanço da ciência (Almeida; Guimarães; Alves, 2010) e a visibilidade científica, legitimada por meio da revisão por pares, promove a interação dentro da comunidade científica, criando oportunidades para a construção de novos conhecimentos. A análise dos mecanismos e fatores que contribuem para a produção científica nos Programas de Pós-Graduação (PPG), em termos de volume e canais de comunicação, é fundamental para compreender o comportamento da área e avaliar seu crescimento (Moreira; Vilan Filho; Mueller, 2015).

A produção científica não amplia apenas o acervo de informações disponíveis, mas também estimula a inovação e o avanço das fronteiras do conhecimento. Além disso, há uma relação direta entre a qualidade e a quantidade da produção científica, visto que o aumento no número de publicações pode potencializar a disseminação de ideias e descobertas, enquanto a qualidade assegura a relevância e o rigor metodológico dos resultados. Dessa forma, a produtividade científica se torna essencial para o progresso sustentável das ciências e para a evolução de cada campo do conhecimento (Meadows, 1999).

Bufrem e outros (2007) argumentam que o fenômeno da produção científica parte da necessidade informacional em domínios específicos para promoção do ciclo de produção, organização e compartilhamentos de novos conhecimentos, que “contribuam para a compreensão da história e dos saberes acumulados da ciência que se está analisando” (Bufrem *et al.*, 2007, p.42).

A produção científica está intrinsecamente ligada à atuação dos cursos de pós-graduação, tanto pela prática do fazer científico quanto pelo papel essencial na formação de professores e pesquisadores. O produto dessa produção é de grande relevância, pois funciona como um vetor para a transição da dependência à independência científica e tecnológica. Essa autonomia, por sua vez, impacta diretamente a independência econômica e política de uma nação, ao promover

o desenvolvimento de tecnologias próprias e a capacitação de recursos humanos que fortalecem sua competitividade global (Witter, 1989, p. 29).

As universidades se estruturam como espaços de efetivas atividades de pesquisa e desenvolvimento e, segundo Silva, Casimiro e Duarte (2016, p.15), os grupos de pesquisa são “responsáveis pela investigação de temáticas relevantes no âmbito científico, conduzem o debate e acirram o saber-fazer, contribuindo, sobremaneira, para a construção de conhecimentos”. A produção científica viabiliza o compartilhamento de novos conhecimentos resultantes das pesquisas realizadas, proporcionando interação, visibilidade, credibilidade, reconhecimento e prestígio nas comunidades científicas (Moreira; Vilan Filho; Mueller, 2015).

3 O PPGDC E OS CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL DA CAPES (2017-2020)

O PPGDC, que é o *locus* deste estudo, é constituído por Instituições de Ensino e Pesquisa que conduzem o programa de forma associativa: Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA); Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); Centro Universitário SENAI CIMATEC; e, Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) (UFBA, 2023).

6508

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulgou em 19 de dezembro de 2022 os resultados da avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), elevando de 4 (quatro) para 5 (cinco) a nota da avaliação do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), classificando e qualificando o Programa como "muito bom". (CAPES, 2023). Após a etapa de análise pela comissão de área de avaliação, foi emitido parecer sobre o mérito do programa, de acordo com os seguintes quesitos de avaliação e respectivas qualificações: 1 - programa (bom); 2 - formação (muito bom); e 3 - impacto na sociedade (muito bom), resultando na referida nota (conceito) CAPES 5.

A análise da qualidade da produção intelectual (livros, artigos e produtos técnicos) é crucial no processo de Avaliação Quadrienal da CAPES (Barata, 2019; Baseggio, 2017). Em relação aos critérios de produção intelectual bibliográfica discente e aderência aos objetivos, missão e modalidade do PPGDC, os resultados da avaliação do PPGDC, realizada pela comissão de área, são apresentados no Quadro 01.

Quadro 01 - Resultados avaliação CAPES (2017-2020)

Quesitos de Avaliação	Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - Programa	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35.0	Bom
	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
	1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom
2 - Formação	2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20.0	Muito Bom

Fonte: Adaptado da CAPES (2023).

No que se refere ao item “qualidade da produção intelectual de discentes e egressos” (2), destaca-se que as temáticas abordadas na produção intelectual avaliada têm relevância social e acadêmica, conforme os resultados indicados pelos índices utilizados pela CAPES em sua Avaliação Quadrienal 2017-2020. Consideram-se como critérios de avaliação deste item o desempenho indicado nos seguintes índices: índice de autoria discente e de egressos (IndAutDisEg), participação discente e de egressos na produção do programa (PartDisEg) e índice de produção total de discente e de egressos (IndProdDisEg). (CAPES, 2023).

No PPGDC o Índice de Autoria Discente e de Egressos (IndAutDisEg) foi de 0.829, que corresponde ao conceito “muito bom” (MB). A Participação Discente e de Egressos na Produção do Programa (PartDisEg) no PPGDC foi de 2.061, que corresponde ao conceito MB. (Capes, 2023). O Índice de Produção Total de Discente e de Egressos (IndProdDisEg) no PPGDC foi de 0.422, que corresponde ao conceito MB. Esse índice, com peso de 50%, avalia a produção estratificada do corpo discente e/ou egresso da pós-graduação (até 5 anos após a conclusão do curso) (Capes, 2023).

A elevação, de 4 (quatro) para 5 (cinco), da nota (conceito) da avaliação do PPGDC feita pela CAPES, e sua correspondente classificação e qualificação como Programa “muito bom”, é fruto de um grande empenho, trabalho e dedicação do corpo docente, discente e técnico, dos Colegiados Institucionais e da Coordenação do Colegiado Geral do PPGDC. Entretanto, a manutenção desse conceito (5) ou elevação dessa nota, representa um desafio pedagógico e

administrativo de caráter transdisciplinar e polilógico que demanda planejamento estratégico efetivo e autoavaliação constante para corrigir eventuais inconsistências e avançar na busca da melhoria contínua da qualidade do Programa.

O documento “Projeto de Autoavaliação e Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC)”, estabeleceu diversas metas e ações a serem alcançadas pelo Programa, sendo uma delas (meta 21): “melhorar indicadores de publicação com coautoria internacional”, contando com a participação dos docentes, discentes e egressos do PPGDC para atingir essa meta (Ufba, 2020).

O instrumento da autoavaliação favorece a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa da CAPES, partindo-se da premissa de que “a finalidade dos programas de pós-graduação não é apenas a produção de conhecimento, mas também a formação discente” (Capes, 2019, p.5). Portanto, a avaliação deve captar essa dimensão, que é essencialmente um processo e não só um produto e assegurar a “proximidade entre avaliador e avaliado e [permitir] aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada.” (Capes, 2019, p.5).

A autoavaliação pode ser compreendida, em termos amplos, como um “organizador qualificado”, um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica, cujo principal objetivo é formativo, de aprendizagem, e que possibilita uma reflexão sobre o contexto acadêmico e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (Capes, 2019).

6510

Os resultados da autoavaliação são melhor apropriados quando são frutos do trabalho participativo e exige tempo, recursos e dedicação. O foco da autoavaliação é decidido pelos protagonistas, os diversos atores envolvidos no processo. A reflexão sobre os resultados obtidos é um elemento central do processo e deve levar em conta a correção de trajetórias e projeção de cenários futuros (Capes, 2019).

Essa abordagem da autoavaliação está em consonância com dois dos objetivos específicos do PPGDC: “incentivar a pesquisa de maneira inter, multi e transdisciplinar, de modo flexível, dinâmico e coautoral, fomentando o desenvolvimento e o conhecimento, respeitando os Direitos Universais da Pessoa Humana” e “consolidar a área interdisciplinar em seu avanço paradigmático fundamental de produção e difusão do conhecimento em redes colaborativas [...]” (Ufba, 2020, p. 8).

Esses objetivos específicos estão alinhados aos valores do PPGDC, dentre eles, “desenvolver pesquisas inovativas, criativas e multirreferenciais em construção do conhecimento (cognição, linguagens e informação), difusão do conhecimento (informação, comunicação e gestão) e cultura (transversalidade, interseccionalidade e informação) em rede” (Ufba, 2020, p.6).

É fundamental que a produção intelectual bibliográfica discente tenha aderência aos objetivos, missão e modalidade do PPGDC, observados os critérios relacionados a esse aspecto na avaliação quadrienal da CAPES, sendo um panorama dessa produção intelectual bibliográfica discente do PPGDC apresentado na seção subsequente.

4 PRODUÇÃO INTELECTUAL BIBLIOGRÁFICA DISCENTE DO PPGDC DE 2017 A 2020

Foi elaborado pela comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGDC o documento: “Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação Multi-institucional em Difusão do Conhecimento – PPGDC (2021 – 2024)”, com objetivos e metas para o quadriênio 2021-2024, norteado pelas comissões de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação instituída nas IES associadas e orientado pelo relatório do Grupo de Trabalho para Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação – CAPES (Ufba, 2020).

6511

Identificou-se os seguintes pontos a serem melhorados no Programa, especificamente em relação aos discentes: a) criação de mecanismos de participação e integração de discentes por intercâmbios de turmas por ano de seleção; b) criação de orientação por circuitos temáticos e nas coorientações entre linhas; c) detalhamento das parcerias existentes com outros Programas de Pós-Graduação; d) elaboração de mais artigos com fator de impacto maior com seus respectivos orientadores/as e coorientadores/as; e) ampliação de Encontros de Discentes e Egressos do PPGDC, organizado e elaborado por eles/elas; f) aumento de turmas ofertadas das disciplinas da grade curricular; g) Formação de recursos humanos no mestrado; h) Maior controle no tempo da defesa de qualificações e das teses. (Ufba, 2020, p.11).

Múltiplos são os critérios e ações desenvolvidas para garantir a manutenção da qualidade do Programa, sendo uma dessas ações essenciais contribuir com recomendações e investigações para o aprimoramento do paradigma de avaliação vigente dos programas de pós-graduação, propondo alternativas sustentadas pela multidimensionalidade, para estimular a participação e o engajamento social e por redes de confiança, “realizando caminhos próprios e apropriados de colaboração e coautoria na produção e difusão do conhecimento, em observância à legislação

vigente”, cabendo aos docentes do PPGDC produzir pesquisas de forma colaborativa, inclusive em coautoria com os discentes. (Ufba, 2021, p. 35).

Cabe frisar que a estrutura curricular do PPGDC compreende a “Atividade Complementar” (AC), que é uma atividade de caráter obrigatório e que possui o total de 4 (quatro) créditos, sendo que são “validadas como AC as produções dos discentes realizadas após a matrícula no PPGDC, e que sejam, preferencialmente, em coautoria com o orientador ou docentes do programa, sobre temáticas pertinentes à pesquisa desenvolvida ou sobre temáticas desenvolvidas no curso” (UFBA, 2022, p.1). Para Atividade Complementar, são considerados os produtos bibliográficos, científicos, técnicos, tecnológicos, artísticos e culturais, em conformidade com o barema aprovado pelo Colegiado Geral (Ufba, 2023).

A produção intelectual bibliográfica discente do PPGDC nos anos de 2017-2020, correspondente à última avaliação quadrienal da CAPES, é apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 - Produção intelectual bibliográfica discente do PPGDC (2017-2020)

Ano	Artigo em Periódico	Livro	Capítulos de livros	Produção técnica e tecnológica	Trabalhos completos em anais
2020	204	19	266	398	55
2019	137	33	160	410	102
2018	63	28	80	255	59
2017	58	12	55	250	35

Fonte: Adaptado da CAPES (2023).

Aumentar a produção intelectual bibliográfica discente é um fator fundamental para a manutenção da nota 5 atribuída ao PPGDC (última quadrienal) e para a expansão e melhoria contínua da qualidade e desempenho do Programa na próxima avaliação quadrienal da CAPES (2021-2024).

Todavia, o espírito ou disposição mental que deve guiar o esforço intelectual para alcançar a meta de melhoria dos indicadores de produção intelectual bibliográfica discente do PPGDC não deve ser do tipo utilitarista, imediatista ou produtivista, mas um espírito criador e criativo que seja traspassado por abordagens multidisciplinares, bases epistemológicas

disruptivas e teorias e metodologias transdisciplinares, preservado o livre arbítrio de seus respectivos autores, visando a aprendizagem colaborativa e difusão do conhecimento científico.

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de pesquisa com abordagem qualitativa, bibliográfica, documental e de campo. Foram aplicados questionários aos informantes e articulados aportes conceituais relacionados à produção intelectual bibliográfica, difusão do conhecimento e escrita colaborativa.

5.1 Procedimentos da pesquisa bibliográfica e documental.

Realizou-se a prospecção na literatura para melhor compreensão dos objetivos do Programa, do perfil dos discentes e do egresso, da matriz curricular e da inserção social. O levantamento bibliográfico e documental adotou uma abordagem qualitativa, sendo analisados os seguintes documentos: a) Regimento do PPGDC em forma associativa conforme Portaria n. 214 CAPES de 27 de outubro de 2017; b) Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, IFBA, UNEB, UEFS e Centro Universitário Senai Cimatec e o Plano Diretor da Unidade do LNCC; c) Portarias, Pareceres e Instruções Normativas da CAPES; d) Informações do Coleta CAPES da Plataforma Sucupira; e) Planejamento estratégico do PPGDC; f) Ficha de Avaliação da área Interdisciplinar (2017-2020); g) Documento de Área (Área 45) Interdisciplinar; h) Orientações sobre o Processo Avaliativo - CAPES (Ciclo 2017/20) - Informativo 01; i) Orientações sobre o Processo Avaliativo - CAPES (Ciclo 2017/20) - Informativo 02; e, j) Relatório de Avaliação - CAPES (Ciclo 2017/20).

6513

5.2 - Procedimentos da pesquisa de campo Survey (questionários).

O presente estudo configura-se como uma pesquisa de levantamento (survey). Surveys são investigações que colhem dados de amostra representativa de uma população específica, que são descritos e analiticamente explicados (Cendón; Ribeiro; Chaves, 2014). Segundo Babbie (1999), é um tipo de pesquisa semelhante ao censo, sendo diferenciada, exatamente, pela delimitação dos indivíduos que serão ouvidos com recorte transversal e abordagem quantitativa.

Os dados foram levantados por meio de questionário semiestruturado do Google Forms, que é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pela empresa Google que possui recursos de colaboração e compartilhamento para vários usuários, e é utilizado para pesquisar e coletar informações e dados e/ou para produção de formulários de registro transmitidos

automaticamente (Techo, 2023). A amostragem foi não probabilística, o *locus* da pesquisa foi o Programa de Pós-graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC).

Foi definido como critério de participação na pesquisa que, exclusivamente, poderiam participar da pesquisa o discente regularmente matriculado e cursando o Doutorado em Difusão do Conhecimento ou aquele que fosse egresso no PPGDC, considerando que, como regra da CAPES, são considerados egressos os titulados há 5 anos do ano inicial do quadriênio.

A coleta de dados teve início no dia 18 de julho de 2023 e finalizou no dia 09 de setembro de 2023. O resultado de cada informante foi tabulado e o tempo total estimado para cada um deles responder o questionário foi de, aproximadamente, seis minutos. Foi construído um banco de dados usando planilhas eletrônicas, no qual foram armazenadas todas as respostas preenchidas nos questionários de forma bruta para subsidiar a análise dos dados e discussão dos resultados da pesquisa.

Foi realizado um pré-teste, que envolveu a aplicação de um questionário criado no Google Forms (versão preliminar) a uma amostra de indivíduos (quatro membros do PPGDC, dois docentes e dois discentes), com o objetivo de verificar a necessidade de ajustes no questionário (conteúdo e forma).

Frisa-se que, segundo o Parágrafo Único, do Artigo 1º, da Resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), pesquisas consultivas de opinião pública que têm as suas amostras compostas por sujeitos não identificados, como é o caso da presente pesquisa, são dispensadas de análise ética pelos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) (Brasil, 2016). 6514

Foram tomados todos os cuidados para a não identificação dos respondentes e assegurado o caráter voluntário da participação na pesquisa, além da oportunidade de interromper o preenchimento do questionário a qualquer momento. Além disso, informações para contato com os pesquisadores foram disponibilizadas. Todos os participantes da pesquisa foram maiores de idade.

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

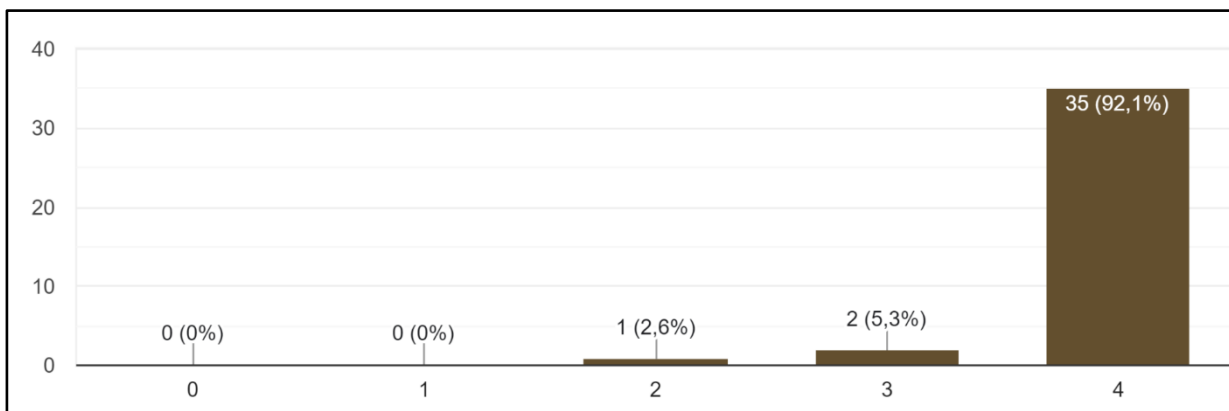
Do total de discentes matriculados no PPGDC e egressos (excetuando-se os discentes que se encontravam afastados, com matrículas trancadas ou em licença saúde), quarenta e quatro respondentes participaram da pesquisa, número considerado suficiente para a proposta

deste estudo, sendo o total de respondentes aptos para participar da pesquisa, duzentos e vinte e nove.

Entendemos ser possível fazer algumas inferências sobre os resultados alcançados, pois consideramos que a aplicação da técnica de questionários mostrou-se satisfatória na coleta de dados e informações, uma vez que possibilitou conhecer os diversos aspectos que marcam a percepção dos discentes e egressos do PPGDC quanto a relação entre a difusão do conhecimento, aprendizagem colaborativa e a produção intelectual bibliográfica discente em artigos em periódicos, livros, capítulos de livros e teses.

Nesse ponto, quanto ao grau de importância da produção intelectual bibliográfica discente como requisito para a melhoria da qualidade do PPGDC, em uma escala de valor que varia de 0 a 4, onde 0 representa "nenhuma importância" e 4 "máxima importância", 92,1% dos participantes da pesquisa responderam que a produção intelectual bibliográfica discente assume máxima importância como requisito para a melhoria da qualidade do PPGDC (Figura 01).

Figura 1 – Grau de importância da produção intelectual bibliográfica discente como requisito para a melhoria da qualidade do PPGDC.



Fonte: Autoria própria.

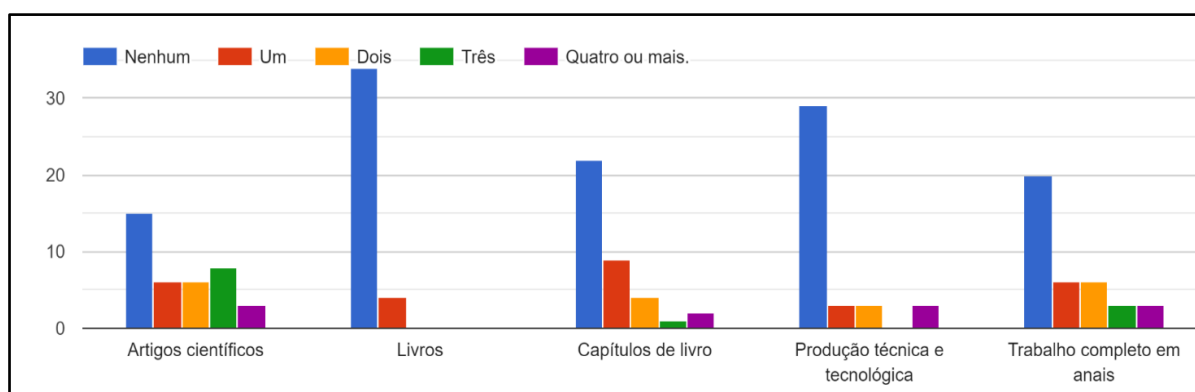
Essa percepção se alinha ao requisito de Avaliação Quadrienal da CAPES referente ao item “qualidade da produção intelectual de discentes e egressos” (Quadro nº 1), que se constitui em um critério de pontuação da produção intelectual que apresente relevância social e acadêmica, conforme os índices utilizados pela CAPES.

Impende frisar, que na Avaliação Quadrienal da CAPES o Índice de Produção Total de Discente e de Egressos (IndProdDisEg), com peso de 50% no item "qualidade da produção intelectual de discentes e egressos", avalia a produção estratificada do corpo discente e/ou

egresso da pós-graduação, sendo que a participação de um discente ou um egresso como autor é condição obrigatória para validar a produção (Capes, 2023).

Nesse aspecto, a quantidade da produção intelectual bibliográfica, como autor ou coautor, dos discentes e egressos do PPGDC revela que, dos 44 participantes pesquisados, 15 deles não publicaram nenhum artigo, 34 nenhum livro, 22 nenhum capítulo de livro, 29 nenhuma produção técnica e tecnológica e 20 não publicaram nenhum trabalho completo em anais (Figura 2), o que evidencia que foi baixa a produção bibliográfica discente durante o período avaliado, havendo a necessidade de sua maximização, afim de se adequar aos critérios de avaliação da CAPES, com vistas à permanência ou aumento da nota de desempenho do PPGDC na próxima Quadrienal CAPES.

Figura 2 – Quantidade da produção intelectual bibliográfica, como autor ou coautor, dos discentes e egressos (até 5 anos) do PPGDC



Fonte: Autoria própria..

Perguntados sobre a maneira pela qual a produção intelectual bibliográfica discente do PPGDC poderia ser estimulada ou incentivada, os participantes da pesquisa indicaram as seguintes estratégias: seminários; aplicativo/software para produção acadêmica; grupos de pesquisa; indicação de periódicos e eventos correlacionados à produção do programa; treinamentos e oficinas; cursos e minicurso sobre escrita acadêmica; financiamento de revisores em português e línguas estrangeiras; publicação de livros custeados pelo programa; ampla divulgação dos trabalhos produzidos pelos discentes; revista científica própria do PPGDC; colocar como alternativa ao exame de qualificação a publicação em revistas com fator de impacto alto; solicitação de artigos para publicação como avaliação final das disciplinas;

palestras sobre a temática da escrita acadêmica; ajuda de custo para eventos científicos; relatos de experiências para estimular em outros discentes o aperfeiçoamento da escrita acadêmica.

Os participantes também indicaram em suas respostas a necessidade de financiamento para tradução de textos e obras; criação de um componente curricular obrigatório que contemple a demanda de desenvolvimento da escrita acadêmica; lista de transmissão com informações sobre escrita acadêmica; produção intelectual estimulada e articulada com as linhas de pesquisa do Programa; apoio e incentivo dos orientadores; parceria com as bibliotecas, bibliotecários, egressos ou outros colaboradores; promover/ampliar editais de financiamento que apoiem a publicação das produções bibliográficas, seja com o custeio de revisão, publicação, tradução e pagamento de inscrições, mobilidade ou estadia para eventos; reuniões das linha de pesquisa; maior diálogo e produção entre os discentes; divulgação atualizada de revistas para publicação; apoio financeiro para organização de livros e participação de eventos e campanha de mobilização e convencimento sobre a necessidade de aumento da produção acadêmica discente, conforme critérios da CAPES.

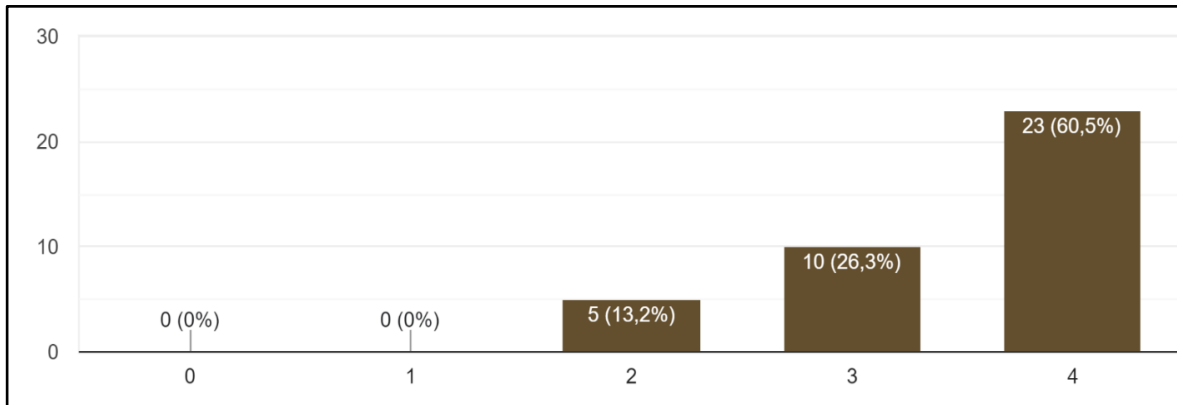
Na pesquisa de campo deste estudo, os autores deste artigo propuseram aos participantes da pesquisa a criação de um aplicativo (*software*) como ferramenta de auxílio pedagógico para fomentar a produção intelectual acadêmica discente e ajudar na formação de uma rede de contatos de estímulo à escrita individual e colaborativa (coautoria) no PPGDC, em consonância com os objetivos, missão e valores do Programa e em aderência aos requisitos da avaliação quadrienal da CAPES.

Explicou-se aos participantes da pesquisa que alguns dos recursos do aplicativo seriam: acesso ao repositório com a produção intelectual bibliográfica acadêmica dos discentes e egressos do PPGDC, acesso ao banco de currículo acadêmico e profissional do corpo discente, egresso e docente do PPGDC, carta de apresentação com descrição e perfil profissional dos discentes, egressos e docentes do PPGDC, e, canal de comunicação direta para produção bibliográfica acadêmica, via chat, com o corpo docente, discente e egressos do PPGDC cadastrados no aplicativo.

Quando perguntados especificamente sobre o grau de importância desse aplicativo (*software*) proposto enquanto suporte e fomento à produção intelectual acadêmica discente do PPGDC, em uma escala de valor que varia de 0 a 4, onde 0 representa "nenhuma importância" e 4 "máxima importância", 60,5% dos participantes responderam que consideram como de

máxima importância a utilização do aplicativo proposto como suporte e fomento à produção intelectual acadêmica discente no âmbito do Programa (Figura nº 3).

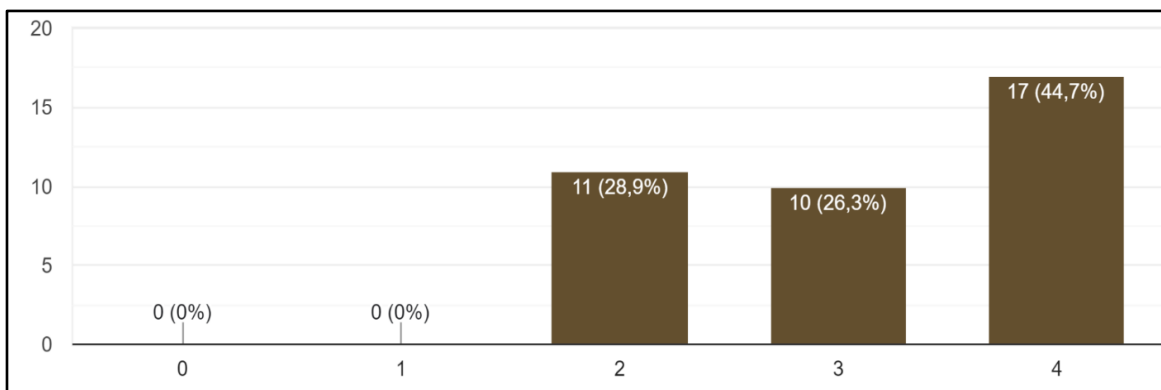
Figura 3 – Grau de importância do aplicativo proposto para suporte e fomento à produção intelectual acadêmica discente do PPGDC



Fonte: Autoria própria.

Quando indagados sobre se acreditavam que dispor do aplicativo (*software*) proposto os ajudariam a aumentar a quantidade e qualidade de sua respectiva produção intelectual bibliográfica no PPGDC, em uma escala de valor que varia de 0 a 4, onde 0 representa "não ajudaria em nada" e 4 "ajudaria muito", 44,7% dos participantes responderam que compreendiam que seriam muito ajudados a aumentar a quantidade e qualidade de sua respectiva produção intelectual bibliográfica no PPGDC, caso dispusessem de um aplicativo com essa configuração (Figura 4).

Figura 4 – Grau de utilidade do aplicativo para aumentar a quantidade e qualidade da produção intelectual bibliográfica individual (discente).



Fonte: Autoria própria.

Infere-se que o aplicativo (*software*) de uso acadêmico proposto, com seus requisitos e funcionalidades delineados neste estudo e funcionando como instrumento de mediação para produção bibliográfica colaborativa, poderá cumprir seu papel de instrumento de estímulo e fomento à produção intelectual acadêmica discente no PPGDC, haja vista, a rede de escrita colaborativa que poderá formar-se ou fortalecer-se com o apoio desta ferramenta.

Entende-se que o uso do aplicativo poderia colaborar com o desenvolvimento da escrita acadêmica discente e teria o potencial de influir em práticas de (co)criação bibliográficas científicas, como se verifica em registro na literatura apontado por Moura Júnior (2020, p. 42) ao relatar que “nas redes de colaboração científica formada por pesquisadores identifica-se, por exemplo, as relações de coautoria entre eles”.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar a produção intelectual bibliográfica discente como requisito fundamental para a qualidade dos programas de pós-graduação, tomando como estudo de caso o Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), foi útil para evidenciar em que medida essa produção tem aderência aos objetivos, missão e valores do Programa e aos requisitos da avaliação quadrienal da CAPES.

O desempenho do PPGDC na avaliação quadrienal da CAPES (2017 -2020) referente aos requisitos de produção intelectual revelam que o Programa apresentou um bom desempenho, o que contribuiu para ser avaliado com conceito CAPES cinco. Entretanto, a análise da produção intelectual bibliográfica discente do PPGDC demonstra que é necessário potencializar e maximizar essa produção, como evidenciam os dados levantados na pesquisa de campo.

Para o processo de produção intelectual bibliográfica discente do PPGDC é fundamental desenvolver algumas dimensões: a rede de contatos constituída com outros discentes e egressos, o apoio do corpo docente e dos orientadores e coorientadores do Programa e a colaboração por meio de parcerias externas. Tais dimensões são necessárias e precisam ser fomentadas no âmbito do Programa.

Nesse diapasão compreendemos que a criação e implementação de um aplicativo pode ser uma solução tecnológica útil para estimular e fomentar a produção intelectual acadêmica dos discentes do PPGDC, em consonância com objetivos, missão e valores do Programa e em aderência aos requisitos da avaliação quadrienal da CAPES, conjugado com outras importantes iniciativas, como aquelas relacionadas ao financiamento e custeio de revisão, publicação,

tradução e pagamento de inscrições, mobilidade e estadia para eventos; realização de seminários, cursos, palestras, treinamentos e oficinas; livros publicados pelo programa; revista científica própria do PPGDC; criação de um componente curricular obrigatório que contemple a demanda de desenvolvimento da escrita acadêmica, relatos de experiências para estimular em outros discentes o aperfeiçoamento da escrita acadêmica; e, mobilização e convencimento sobre a necessidade de aumento da produção acadêmica, conforme critérios definidos pela CAPES.

Resta evidente, portanto, que o fazer científico é um fazer que se faz à quatro mãos, de forma integrada e associada, pois, no processo do fazer ciência, um fator primordial da qualidade do trabalho científico é a colaboração, assim como este é também um elemento fundamental para o processo de (co)criação e difusão de conhecimento científico.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Prof. Francisco José Aragão Pedroza Cunha, Prof. Silvar Ferreira Ribeiro, e às Prof^{as} Maria de Fátima Hanaque Campos, Prof^a Kathia Marise Borges Sales, pela inspiração e incentivo. Também agradecemos à Coordenadora Geral do PPGDC Prof.^a Dr^a. Urânia Auxiliadora Santos Maia de Oliveira pelo apoio incansável à produção de pesquisa acadêmica no âmbito do Programa e trabalho primoroso.

6520

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. E.; GUIMARÃES, J. A.; ALVES, I. T. G. Dez anos do Portal de Periódicos da CAPES: histórico, evolução e utilização. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 7, n. 13, p. 218-246, 2010.

BABBIE, E.. Métodos de pesquisas de survey. Tradução Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

BARATA, R. B.. Mudanças necessárias na avaliação da pós-graduação brasileira. *Interface*. 2019, vol.23, e180635.

BASEGGIO CRESPI, TB; PREUSLER,TS; LUNA, NA; PORTUGAL, MF. Novo Qualis: Impacto na Avaliação da Produção Intelectual dos Pesquisadores em Administração. *Revista de Ciências da Administração*, 2017, 19 (47): 131-147.

BRASIL. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. *Diário Oficial da União*. [2016]. Acesso em: 10 out. 2024.

____. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

GT sobre a autoavaliação de programas de pós-graduação. 2. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. [2019]. Acesso em: 19 set. 2024

____. Resultado da Avaliação Quadrienal 2017-2020 [2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2020>. Acesso em 02.mai.2023.

BUFREM, L. S.; SILVA, H. de F. N.; FABIAN, C. L. S. R. e M.; SORRIBAS, T. V. Produção científica em Ciência da Informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 38-49, 2007.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Plataforma Sucupira. [2023] Ficha de Avaliação da área Interdisciplinar (2017-2020). Acesso em: 01 jun. 2024.

CENDÓN, B. V.; RIBEIRO, N. A.; CHAVES, C. J.. Pesquisas de Survey: análise das reações dos respondentes. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v. 24, n. 3, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/download/19963/12693/>. Acesso em: 02 set. 2024.

MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MOREIRA, J. R.; VILAN FILHO, J. L.; MUELLER, S. P. M. Características e produção científica dos grupos de pesquisa do CNPq/DGP nas áreas de Ciência da Informação e Museologia (1992 – 2012). *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 20, n. 4, p. 93-106, 2015

MOURA JÚNIOR, R. M. F.. Práticas colaborativas gamificadas para prevenir lesões por pressão. 2020. 210 f. Tese (Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação Multi-Institucional e Multidisciplinar em Difusão de Conhecimento) - Universidade Federal da Bahia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32701>. Acesso em: 10 de junho de 2024.

SILVA, M. C.; CASIMIRO, A. H. T.; DUARTE, E. N. Caracterização dos grupos de pesquisa em inteligência organizacional competitiva. *Biblionline*, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 14-25, 2016

TECHTUDO. Google Forms: o que é e como usar o app de formulários online. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/07/google-forms-o-que-e-e-como-usar-o-app-de-formularios-online.shtml>. Acesso em: 01 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA). Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC). Regimento Interno. Disponível em: <https://www.difusao.dmmdc.ufba.br/sites/difusao>. https://www.difusao.dmmdc.ufba.br/sites/difusao.dmmdc.ufba.br/files/regimento_colegiado_ppgdc-versao_final_2023.docx_pdf. Acesso em: 10 out. 2024.

_____. Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação Multi-institucional em Difusão do Conhecimento – PPGDC (2021 – 2024). Disponível em: <https://www.difusao.dmmdc.ufba.br/pt-br/planejamento-estrategico>. Acesso em: 10 out. 2024.

_____. Projeto de Autoavaliação e Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Multi-institucional em Difusão do Conhecimento (PPGDC). Disponível em: <http://www.difusao.dmmdc.ufba.br/pt-br/autoavaliacao>. Acesso em: 10 out. 2024.

_____. Resolução Colegiado PPGDC 01/2022. Estabelece critérios para atribuição de créditos em Atividades Complementares para o Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC). [2022]. Disponível em: https://www.difusao.dmmdc.ufba.br/sites/difusao.dmmdc.ufba.br/files/resolucao_01_2022_atividades_complementares_aprovada_09maio2022.docx.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.

VIEIRA, S. C. ; MARQUES, M. I. C. . Difusão do conhecimento 3.. In: GALEFFI, D. A.; MARQUES, M. I. C.; ROCHA-RAMOS, Marcílio (org.).. (Org.). Transciclopédia em difusão do conhecimento. 1ªed.Salvador: Quarteto Editora, 2020, v. 1, p. 288-303.

WITTER, G. P. Pós-graduação e produção científica: a questão de autoria. Transinformação, Campinas, v. 1, n. 1, p. 29-37, 1989.